



Diário electrónico de 2ª a 6ª

PONTO CERTO

Editor: Félix Arnaldo - Av, Cardeal Alexandre Dos Santos - KaMavota, Bairro das Mahotas - Registo: N°033/GABINFO-DEC/2007 Cel: 825455565, 84 4407342 pontocerto@teledata.mz / pontocertoj@gmail.com - Maputo

Assinaturas mensais - Ordinária 750,00MT - Institucional 1.400,00MT - Embaixadas e ONG's estrangeiras 1.600,00MT

Lançada primeira pedra para Construção da barragem Moamba-Major

O presidente da República, Armando Guebuza, lançou sexta-feira a primeira pedra para a construção da barragem Moamba-Major, no rio Incomáti, no distrito da Moamba, província de Maputo.

A hidroelétrica irá gerar 15 megawatts de energia que irão alimentar a rede nacional, bem como aumentar o abastecimento de água para mais de dois milhões de habitantes residentes em Maputo, e irá garantir a irrigação de 19 mil hectares de terras e a regulação das cheias.

Guebuza destacou que, daqui a cinco anos, e após a sua conclusão, este empreendimento irá contribuir para o desenvolvimento das múltiplas actividades socioeconómicas que as populações locais já vinham praticando, bem como garantir o abastecimento de mais água à cidade de Maputo, capital moçambicana.

O Rio Incomáti, sobre o qual esta infra-estrutura hidro-eléctrica será erguida, serpenteia extensas planícies nos distritos da Moamba, Manhiça, Magude e Marracuene até desaguar no Oceano Índico, nas idílicas e pitorescas praias de Macaneta.

"Neste seu longo percurso, para a população de toda esta região, o Rio Incomáti, significa fonte de água para

diferentes aplicações domésticas; | significa ainda catalisador de (Cont. pág.2)

Hidroeléctrica da Cahora Bassa inicia descargas

A Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) vai aumentar, a partir desta segunda-feira, o volume de descarga de água na Barragem de Cahora Bassa, passando dos actuais 1.850 para cerca de 2.650 metros cúbicos por segundo.

A medida de acordo com um comunicado de imprensa da HCB recebido na nossa redacção, está inserida no âmbito do programa de gestão hidrológica e exploração da Barragem de Cahora Bassa.

O comunicado explica que "este programa de incremento indica que às 09h00 horas do dia 3 de Novembro de 2014 o caudal efluente passará para cerca de 2.300 metros cúbicos por segundo, sendo que no dia 4 de Novembro de 2014, atingirá 2.650 e 2.900 metros cúbicos por segundo. No dia 1 de Dezembro de 2014 o caudal será de 2.900 metros cúbicos por segundo, criando-se assim capacidade de encaixe da barragem na época chuvosa 2014/2105".

Por isso, a HCB apela a todos utentes da bacia, sobretudo os camponeses e agentes económicos que actuam nas zonas ribeirinhas, a tomarem todas as medidas cautelares no período em referência.

Refira-se que a HCB, é membro permanente do Comité de Bacia do Zambeze, um órgão de concertação e partilha de informação sobre a gestão da bacia e que integra para além da A R A - Z a m b e z e, todos os administradores dos distritos e os principais utilizadores das zonas ribeirinhas. Neste comité os planos de gestão hidrológicas da albufeira da HCB são discutidos e aprovados em consenso entre as partes, indicando-se os melhores períodos para a realização das descargas.

Publicidade

Tu mereces o melhor

Adere já ao teu plano SMART

Vodacom
Tudobom pra ti



diferentes práticas culturais, de socialização do indivíduo e da sua integração na sociedade; significa, igualmente, recurso para o desenvolvimento, incluindo para a produção agrária, a pesca, o turismo e a construção civil", disse Guebuza.

Acrescentou que "devido à falta de infra-estruturas hidráulicas ou hidro-eléctricas, o Rio Incomáti, também significa, infelizmente, luto, dor e destruição, causados pelo excesso de água, como tem resultado ainda na escassez de água, facto desastroso para a produção agrária, como significa, igualmente, a intrusão salina, que tem como uma das suas consequências a ausência da carne do hipopótamo que passara a integrar o já diversificado cardápio para os participantes nas festividades de Gwaza Muthini, em Marracuene, a 2 de Fevereiro de cada ano.

Referiu que a Barragem Moamba-Major, ajudará a reter e reservar cerca de 760 milhões de metros cúbicos de água, "vamos captar e reservar a água que se desperdiça na época chuvosa, criando estragos de vária índole; vamos reforçar a nossa capacidade de mitigar o impacto negativo de fenómenos naturais, como as cheias e inundações; e vamos passar a dispôr de água durante todo o ano, para as nossas actividades de desenvolvimento e reduzir os efeitos da intrusão salina, reactivando a esperança de voltarmos a ter a carne do hipopótamo no cardápio das festividades do Gwaza Muthini".

Acrescentou que com a entrada em funcionamento desta infra-estrutura hidro-eléctrica serão criadas mais oportunidades de emprego e de renda para mais compatriotas e elevados os índices de oferta da produção nacional.

Serão igualmente produzidas mais matérias-primas para as indústrias de agro-processamento e alimentos para a exportação.

As obras da barragem financiadas por fundos conjuntos dos governos de Moçambique e do Brasil, estão estimadas em 466 milhões de dólares

norte-americanos e contemplam a reabilitação da estrada que liga a vila da Moamba à EN4, numa extensão de seis quilómetros, bem como a construção de uma linha de transmissão de energia eléctrica de média tensão com aproximadamente dez quilómetros de extensão. (PC)

Banco Terra expande educação financeira

NO Âmbito do Programa de Educação Financeira lançado pelo Banco de Moçambique, que tem em vista promover a inclusão e expansão do sistema financeiro formal, o Banco Terra realizou sexta-feira a abertura de um conjunto de workshops e sessões de educação financeira que serão levadas a cabo em quatro escolas públicas a nível das cidades de Maputo e Matola.

Na abertura da "Semana da Poupança com o Banco Terra" na cidade de Maputo estiveram presentes representantes da Cooperação Alemã, do Banco de Moçambique e do ICC, do Banco Terra, directores de escolas e alunos seleccionados para o programa deste ano de celebração do Dia da Poupança.

A cerimónia contou ainda com peças teatrais, jogos, diversões e lanches para os alunos, para além de distribuição de camisetas e brindes relacionados com o tema "Vamos Poupar".

Na "Semana da Poupança com o Banco Terra", este banco irá levar a cabo *workshops* e sessões de explicação sobre o tema "Poupança" em escolas públicas primárias e secundárias, abrangendo alunos dos oito aos catorze anos, que se espera que fiquem a perceber melhor o conceito e como aplica-lo, através de peças teatrais explicativas e "aulas" sobre o tema.

A cerimónia de abertura, tanto nas

escolas da Matola como nas escolas de Maputo decorreu de forma animada, com a criançada toda vestida a rigor com as camisetas onde o menino Moedinhas (a mascote do programa) aparece sorridente e empunhando uma latinha-mealheiro à qual todos os meninos terão direito quando os *workshops* estiverem concluídos.

Através destas acções, o Banco Terra pretende dar o seu contributo àquele que é um programa traçado com o propósito de abranger todos os segmentos populacionais de Moçambique, começando pelas crianças, às quais é importante incentivar, desde bem pequenas, a pouparem desde um simples lápis até à água que sai da torneira, introduzindo depois a noção do dinheiro, para ensiná-las a guardá-lo com o objectivo de mais tarde ser usado.

De acordo com a fonte o objectivo é que a longo prazo poupar se torne um costume que a criança tenha depois já na idade adulta, fazendo da mesma forma quando receber seu primeiro salário e assim sucessivamente.

Publicidade

Sorri fácil :-D

Digita ***123#** para qualquer compra ou activação de produtos e serviços mcel.

mcel
estamos juntos

Standard Bank associa-se ao Dia Mundial da Poupança

No âmbito do Dia Mundial da Poupança, que se assinala no último dia útil do mês de Outubro, o Standard Bank promoveu palestras na Escola Secundária Josina Machel e no Instituto Comercial de Maputo com o objectivo de explicar aos alunos a importância e as vantagens de poupar.

Para além de palestras, foram organizados concursos que tinham em vista aferir o nível de conhecimento de noções básicas sobre finanças, por parte dos alunos destas duas instituições de ensino.

Segundo explicou Camal Daúde, representante do Standard Bank, "estas acções têm o objectivo de ajudar a camada juvenil e estudantil a obter conhecimentos sobre este tipo de matéria, nomeadamente inclusão financeira, bancarização, que é um aspecto importante para o desenvolvimento do País". As cerimónias centrais do Dia Mundial da Poupança, organizadas pelo Banco de Moçambique, tiveram lugar na Escola Primária Completa 7 de Setembro, na cidade de Maputo e contaram com a participação do Standard Bank e várias outras instituições financeiras.

Camal Daúde afirmou que o Standard Bank juntou-se a esta iniciativa porque considera ser responsabilidade de todos intervenientes promover a inclusão e educação financeira e a bancarização dos cidadãos.

Na cerimónia, o governador do Banco de Moçambique, Ernesto Gove, referiu que as celebrações do Dia Mundial da Poupança, que acontecem pela primeira vez no País, vêm complementar as acções que estão a ser levadas a cabo com o objectivo de melhorar o acesso e uso dos serviços

financeiros por parte cada vez maior parte dos moçambicanos.

Ernesto Gove ressaltou que, como resultado dessas acções, "hoje as operações de movimentação de dinheiro também podem ser feitas mesmo onde não haja bancos, recorrendo-se, por exemplo, ao telefone ou computador".

"Nós, como Banco de Moçambique, temos a responsabilidade de traçar e implementar um programa de educação financeira para transmitir conhecimentos relacionados com as actividades dos bancos comerciais como depósito, conta bancária, poupança, empréstimo, entre outros. Queremos que muitas pessoas

beneficiem desses serviços. A isso chamamos de inclusão financeira", acrescentou.

No contexto do programa de educação financeira, o governador do Banco de Moçambique fez saber que estão previstas, entre outras realizações, palestras sobre a poupança e sobre os meios de realização da mesma, tais como depósitos a prazo, entre outros.

Numa primeira fase, "serão abrangidas crianças e jovens com idades compreendidas entre os seis e 18 anos e professores, pois estes últimos ocupam uma posição privilegiada na sociedade, enquanto disseminadores de informação e agentes de introdução de mudanças comportamentais".

Moçambique participa na 32ª edição da feira de Havana

Uma delegação moçambicana chefiada pelo Vice-Ministro de Energia, Jaime Himede, participa de 2 a 8 de Novembro, no recinto da ExpoCuba, na 32ª edição da Feira Internacional de Havana-FIHAV.

Trata-se de uma feira que se realiza anualmente desde 1983 e é a bolsa comercial de carácter geral mais importante de Cuba e o Caribe e, uma das mais representativas na América Latina.

Neste evento são apresentados todos os sectores da economia cubana e participam cerca de 4500 expositores nacionais e estrangeiros em representação de 60 países.

No stand de Moçambique será exposta, além de produtos Made in Mozambique, informação institucional de suporte ao sector privado, nomeadamente, Ministério da Indústria e Comércio, IPEX, GAZEDA, CPI, CEPAGRI, Agência do Vale do Zambeze, INATUR e do potencial do país, particularmente nos sectores mineiro, agrícola e turístico.

Empresariado da Zambézia destaca-se na criação de mais postos de emprego

O empresariado da Província da Zambézia destacou-se, nas últimas duas semanas do mês, na criação de mais postos de emprego em diversos sectores de actividade, absorvendo o maior número de candidatos a emprego no período.

(Cont. pág.4)

HELICÓPTEROS CAPITAL, LTD



Discover New Horizons
Descobre Novos Horizontes

Voos Charter, voos vip,
viagens turísticas,
fotografia e filmagens,
contagem de animais e
captura, partilha de
segurança, fiscalização
aérea, entre outros.

Aeroporto Internacional de Maputo
Tel +258 21466100 - Fax +258
21-466099 - Cel 82 3976100
helicapital@tvcabo.co.mz
www.capitalalrsa.com

Empresariado da Zambézia destaca-se na criação de mais postos de emprego

De acordo comunicado do Ministério do Trabalho, recebido na nossa redacção, quase 150 cidadãos conseguiram emprego durante o período em referência, através de admissões directas nas empresas, em conformidade com os respectivos planos, dos quais 48 apenas na semana passada, em que 31 foram admitidos à porta das empresas e 17 por via de colocações feitas pelo Centro de Emprego do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP).

Paralelamente, estão em formação outros candidatos a emprego, num total de 56, distribuídos nas especialidades de Secretariado Executivo (com 26 candidatos), Electricidade Instaladora e Pintor de Construção Civil (com 6 cada), Canalização e Contabilidade, com 4 cada, Mecânica (3), enquanto os ramos de Serralharia Mecânica, Pedreiro e Corte e Costura contribuem com um formando cada.

Em relação à mão-de-obra estrangeira, 17 cidadãos foram trabalhar na Zambézia, contratados por diversas empresas, enquanto outros 4 que vinham trabalhando na região viram os seus contratos rescindidos pelas respectivas entidades patronais e empregadoras, sem adiantarem os motivos para o efeito. Enquanto isso, outros 138 trabalhadores entraram, pela primeira vez, no sistema da segurança social, na semana

passada, engrossando a lista de beneficiários assegurados socialmente na província, através do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), com o registo de 21 novos contribuintes (empresas). Contribuíram para esta entrada massiva de novos trabalhadores no

sistema as palestras que têm sido realizadas pelas autoridades laborais da Província, em parceria com os empregadores e trabalhadores.

Só na semana passada, em se inscreveram no INSS 21 novas empresas, foram realizadas 26 palestras, em diversos distritos.

Moza Banco premeia vencedores do concurso de redacção sobre Poupança

O Moza Banco procedeu sexta-feira, na Escola Primária "A Luta Continua", em Maputo, ao anúncio e premiação dos vencedores do concurso de redacção sobre "A Importância da Poupança".

A cerimónia realizada no âmbito do Dia Mundial da Poupança, contou com a presença de professores, membros do Conselho Directivo da Escola, pais e encarregados de educação, representantes do Moza Banco e, como obvio, com presença dos alunos da escola.

O Moza Banco aproveitou igualmente a ocasião para, em parceria com a Alcance Editores, oferecer livros para o apetrechamento da biblioteca da escola.

Refira-se que esta iniciativa enquadra-se na responsabilidade social do Moza Banco e junta-se a outras como o Minuto Moza e o Moza Challenge, que visam estimular e disseminar as boas práticas de gestão do dinheiro, incluindo a poupança e outras formas

conscientes e seguras de usar o dinheiro.

O Moza Banco é uma instituição financeira nacional que disponibiliza ao mercado produtos e serviços, estando a operar nas seguintes unidades de negócio especializadas: Corporate Banking - vocacionada a apoiar as necessidades de médias e grandes empresas. Private Banking - uma unidade de negócio criada para satisfazer as necessidades dos clientes particulares de médio e alto rendimento. Disponibiliza igualmente serviços de Banca de Retalho - criada para o segmento de clientes universais, oferecendo soluções de gestão do dia-a-dia, poupança e investimento, financiamento, equipamentos e serviços, quer para clientes particulares, quer para clientes -empresas.

Autarcas da Ilha Moçambique e Município de Nampula visitam Câmara de Olhão em Portugal

Os autarcas, da Ilha Moçambique, presidente Saíde Amur Gimba e o vereador António Gonçalves do Município de Nampula, iniciaram última quinta-feira, uma visita à Câmara de, Portugal, e duas empresas locais, com o objectivo de estabelecerem acordos de cooperação estratégica.

Os autarcas moçambicanos acompanhados pelo Presidente do AECCP Ace, o "macua" Eduardo José Pegado, foram muito bem recebidos pelo presidente

da Câmara de Olhão, António Pina e por todos os seus vereadores.

Após a reunião realizada na Câmara foram convidados a almoçar e a visitar uma modernizada unidade fabril de

conservas de peixe (a "Conserveira do Sul") e a empresa de metal-mecânica e alumínio, Andrade & Filhos Lda (AFIL) propriedade e co-dirigida por

(Cont. pág.5)

Publicidade

Estamos mais perto de si visite-nos

JÉSSICA
ESCOLA DE CONDUÇÃO

JÉSSICA
Av. Marien Nguambi 813 R/C
Cel: 825742703 ou 82 1283830
Telfax: 21326685 - Eecjessica@gmail.com

JECKA
ESCOLA DE CONDUÇÃO

JECKA
Rua do Jardim nº1039 Bairro do Jardim
Telef: 21477276 Cell: 825886159 / 821283830
Email:ecjecka@gmail.com

PALÓ
ESCOLA DE CONDUÇÃO

PALÓ
AV. de Moçambique nº 14 - Benfica
Tel 21472988 Cel 826072876 / 82 128 38 30
Email: ecpalo@gmail.com

Autarcas da Ilha Moçambique e Município de Nampula visitam Câmara de Olhão em Portugal

uma macua de Nampula, Laura Pegado Andrade.

Na sexta-feira, visitaram a Salexpor Sa, empresa que vai cooperar com o Município da Ilha de Moçambique na criação e gestão de um agrupamento de salineiros com vista a promover um aumento de valor deste produto e desta actividade para incentivar os produtores moçambicanos a dedicarem-se com mais afinco a esta indústria.

Os dois presidentes discutiram com interesse a possibilidade de se estabelecer um protocolo de geminação entre as duas cidades, face ao facto de estarem dedicadas às actividades marítimas, em especial às indústrias ligadas às pescas.

Recorde-se que a cidade da Ilha de Moçambique, foi a primeira capital de Moçambique durante o período colonial português, existindo fortes vestígios da presença dos portugueses.

Esta iniciativa de aproximação entre as duas cidades é organizada pelo Agrupamento de Empresas Consumidoras de Combustível de

Portugal(AECCP) que está a desenvolver, com sucesso, vários

projectos de negócio com parceiros nacionais e daquele país africano.

Prestação de serviços criou mais empregos em Sofala

O ramo de Prestação de Serviços tem vindo a revelar-se como um dos maiores provedores de vagas a candidatos a emprego na Província de Sofala, nos últimos tempos, relativamente aos outros ramos de actividade económica, seguido dos ramos de comércio e indústria.

Durante o mês de Setembro passado, a situação voltou a ser a mesma, justificada com a entrada em funcionamento de mais estabelecimentos empresariais na região, cuja quantidade de mão-de-obra empregue tem sido, em geral, maior que noutras áreas.

Em contrapartida, o sector de prestação de serviços também tem sido o que mais cidadãos estrangeiros traz para as empresas do país, em geral, e de Sofala particularmente, entre os contratados para trabalhos de curta duração e os trabalhadores no âmbito da quota.

Dos 222 estrangeiros contratados por empresas de Sofala, em Setembro último, mais que metade foram para o sector de prestação de serviços, tendo 69 sido contratados para trabalhos de

curta duração, que findo o trabalho regressaram aos seus países e os seus postos ocupados por nacionais, enquanto 124 vieram a Moçambique no âmbito da quota estabelecida pela legislação laboral em vigor.

Ainda no mesmo período, técnicos nacionais ocuparam 17 postos outrora pertencentes a igual número de colegas estrangeiros, em diferentes empresas e especialidades, após as respectivas empresas contratantes terem decidido rescindir os seus contratos de trabalho. Enquanto outros 7 expatriados apenas foram transferidos de um sector para outro. Em relação às nacionalidades deste universo de trabalhadores contratados pelas empresas de Sofala, em Setembro passado, o Ministério do Trabalho registou mais cidadãos chineses, portugueses e sul-africanos.

Todas reclamações da Renamo e MDM foram rejeitadas pelos tribunais distritais

Somente 24 denúncias dos partidos políticos, sobre os ilícitos eleitorais, deram entrada nos tribunais distritais. Apenas uma, feita pela Frelimo relativa à Tsanago, Tete, foi aceite. Todas as outras foram rejeitadas por falta de provas ou por terem sido feitas fora do prazo de 48 horas após ao anúncio dos resultados, explicou o juiz do Tribunal Supremo Pedro Nhatitima numa conferência de imprensa na quinta-feira. "Os tribunais só podem funcionar com provas e não com alegações", explicou. A maioria das denúncias rejeitadas vieram da Renamo e do MDM.

Relativamente a Tsanganano, Tete, onde os militantes da Renamo destruíram algumas assembleias de voto, o que levou a interrupção da votação, o tribunal distrital ordenou a Comissão Nacional de Eleições (CNE) para que organize a repetição das eleições nas assembleias de voto onde estes actos ocorreram. Mas a CNE afirma que só iria fazer isso, se as assembleias de voto em questão pudessem fazer uma diferença significativa nos resultados, o que não é o caso.

De acordo com as revisões na lei eleitoral, acordadas entre o Governo e a Renamo, as reclamações sobre ilícitos eleitorais são feitas em primeira instância nos tribunais distritais. Foram feitas queixas a exigir recontagens, contestação dos números, alegações de intimidação

e existência de editais falsos e que alguns postos de votação não abriram. Mas de acordo com Nhatitima, a Renamo não foi capaz de cumprir com as regras que ela própria introduziu na lei. Muitas vezes, não apresentou qualquer prova das suas alegações, e muitas delas, foram submetidas após o prazo de 48 horas. Pelo menos quatro queixas rejeitadas já foram objeto de recurso ao Conselho Constitucional.

Juiz Nhatitima também afirmou nesta conferência de imprensa que até ao momento, o tribunal supremo tem o conhecimento que 374 pessoas estão a ser julgadas, nos tribunais distritais, por crimes eleitorais cometidos durante a campanha eleitoral e dia de votação. Desses, 129 foram absolvidos, 133

condenados e sentenciados a penas que variam de multas a um ano de prisão, e 112 ainda estão em processo.

O maior número de pessoas acusadas estão em Nampula (98), Tete (82), Manica (58) e Zambézia (53). Cerca de 70% dos acusados são por destruição do material de propaganda.

No dia das eleições, 15 pessoas foram acusadas de perturbar o processo de votação nas assembleias de voto e 6 pessoas foram acusadas de voto múltiplo.

Nhatitima observou que os casos de violência registados em várias cidades após o termino da votação, ou mesmo durante a contagem, têm sido tratados como delitos comuns, e não como crimes eleitorais.

(Redacção/CIP/AWEPA)

SNV e UN desenvolvem modelos de negócios inclusivos e ambientais em Moçambique

A SNV – Organização Holandesa de Desenvolvimento e a Iniciativa das Nações Unidas SEED vão organizar, nodia 6 de Novembro corrente, em Maputo, um simpósio dedicado à temática: “Construir um ecossistema voltado para o desenvolvimento de modelos de negócios inclusivos e ambientais em Moçambique”.

O objectivo do Simpósio passa por partilhar conhecimentos e experiências voltadas para o desenvolvimento de modelos de negócios inclusivos e ambientais; explorar parcerias e desenvolver soluções que estimulem o crescimento do empreendedorismo social e ambiental, a nível das empresas público-privadas, sociedade civil e instituições de apoio. O Simpósio pretende reunir cerca de 80 participantes provenientes do governo, sector privado e sociedade civil e irá englobar uma sessão de networking em que os participantes terão a oportunidade de trocar impressões e estabelecer prováveis parcerias.

A Iniciativa das Nações Unidas SEED

é uma parceria global que tem como foco o desenvolvimento sustentável e a economia verde. Fundada em 2002, na Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável em Joanesburgo pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente, Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas e da União Internacional para a Conservação da Natureza. SEED propõe estimular e apoiar a inovação de PME lideradas localmente que integram benefícios sociais e ambientais no seu modelo de negócio.

São promovidos anualmente simpósios como parte dos esforços da SEED para a promoção da economia verde na base e no incentivo do crescimento do empreendedorismo

sócio-ambiental em África.

Este Simpósio, ora direccionado para Moçambique, conta com a parceria da SNV, que se encontra a implementar o Mecanismo de Promoção de Negócios Inclusivos e Parcerias (LINK), e cuja missão é catalisar de forma sistemática, apoiar e expandir parcerias transversais e negócios inclusivos, de modo a alavancar as habilidades dos intervenientes.

Nesse sentido, e de 4 a 7 de Novembro, irá decorrer no mesmo local uma Formação de Formadores (Provedores de Serviços de Desenvolvimento Empresarial). O Simpósio, a realizar a 6 de Novembro, conta com a SNV, TPI, ACIS, BPartner, VC4Africa e BOP Inc. como parceiros e o seu Programa segue em anexo.

Concerto da Banda Kakana supera expectativas

O concerto da Banda Kakana alusivo aos seus 10 anos de carreira - que se realizou sábado, dia 1 de Novembro e que marcou o arranque da edição 2014 do Verão Amarelo, um programa de cariz cultural e desportivo promovido pela maior operadora de telefonia móvel no País, mcel - foi marcado por momentos ímpares de alegria por parte do público, que aderiu em massa ao evento.

A Banda Kakana não se fez de rogada e levou os espectadores ao delírio, à medida em que ia interpretando os temas que fazem parte do seu primeiro álbum, que já vendeu mais de três mil cópias.

Temas como Xiluva, Pouquito, Planeta Azul, Serenata e Madhlaissana, entre outros, mereceram aplausos por parte do público, que ia fazendo coro com a banda, que teve neste concerto a soberba oportunidade de demonstrar o seu profissionalismo e mestria. O concerto foi também intercalado com actuações de artistas convidados, tais como Zamajobe e Zolani Mahola, da África do Sul, Neyma, Isabel Novela, Sérgio Muiambo, Wazimbo e Simba.

Igualmente, a banda, tal como prometera na antevisão do concerto, agraciou os presentes com músicas inéditas, que farão parte do seu segundo álbum, cujo lançamento está previsto para os próximos dois anos.

Este foi o primeiro de uma série de concertos que a maior operadora da cultura moçambicana preparou para a edição 2014 do Verão Amarelo e que superou as expectativas,

segundo Cláudio Chiche, administrador comercial da mcel.

"Este foi o concerto de abertura do Verão Amarelo e teve a Banda Kakana como figura de cartaz. Esta edição tem a particularidade de ser dedicada única e exclusivamente à música moçambicana. É uma forma de valorizar os nossos artistas e o trabalho que eles fazem em prol da nossa cultura", explicou.

Sobre o balanço do primeiro evento, Cláudio Chiche referiu que o mesmo superou as expectativas e endereçou uma mensagem de apreço aos espectadores, que estiveram no Parque dos Continuadores para celebrar os 10 anos da Banda Kakana.

"Avaliámos de forma positiva o concerto, que marca o arranque do Verão Amarelo. O público esteve em massa e esperamos que continue a aderir aos eventos programados para esta edição do Verão Amarelo. A sua presença é um sinal claro de que gostam da música moçambicana", referiu.

A opinião do administrador comercial da mcel foi secundada por Arsénio Sérgio, representante da Chitará Produções, responsável pela

organização do evento, que se mostou surpreendido positivamente com a vivacidade do público.

"Estamos satisfeitos. Produzir um espectáculo desta envergadura é um desafio, principalmente por se tratar de um evento só de música moçambicana. É sabido que o público dificilmente adere a este tipo de espectáculos, mas hoje foi diferente. O público esteve aqui e isso é de louvar", disse.

BANCO DE MOÇAMBIQUE			
Mercado Cambial			
Boletim N° 197/14 20.10.2014			
Taxa de câmbio média			
PAIS	MOEDA	Taxa	
		COMPRA	VENDA
Estados Unidos	Dólar	30,75 Mt	30,95 Mt
África do Sul	Rand	2,77 Mt	2,79 Mt
Swazilândia	Lilangueni	2,77 Mt	2,79 Mt
União Europeia	Euro	39,34 Mt	39,60 Mt
Inglaterra	Libra	49,48 Mt	49,80 Mt
Canadá	Dólar	27,34 Mt	27,52 Mt
Noruega	Coroa	4,71 Mt	4,74 Mt
Dinamarca	Coroa	5,28 Mt	5,32 Mt
Suécia	Coroa	4,30 Mt	4,32 Mt
Suíça	Franco	32,60Mt	32,81 Mt
Metals por 1000 Unidades de Moeda			
Malawi	Kwacha	73,23 Mt	73,71 Mt
Tanzania	Shilling	18,25 Mt	18,37 Mt
Zâmbia	Kwacha	4,84 Mt	4,87 Mt
Zimbábue	Dólar	81,35 Mt	81,88 Mt
Japão	Yene	288,90 Mt	290,77 Mt